

Cidade de São Paulo terá estudo inédito para planejamento do turismo

Levantamento sobre Demanda Turística está sendo realizado desde junho e trará diagnóstico completo sobre o turista que vem para a capital

São Paulo, 18 de agosto de 2015 – Entre os meses de junho e novembro de 2015 a São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) tem um novo desafio: realizar por meio do seu Observatório de Turismo e Eventos (núcleo de estudos e pesquisas), um levantamento inédito e detalhado que deve revelar o perfil do visitante que vem para São Paulo, seus hábitos de consumo e a avaliação que ele faz da cidade enquanto está em solo paulistano. O estudo será utilizado como base para planejamento de ações estratégicas relacionadas ao segmento de turismo na cidade.

Em junho a pesquisa foi realizada em algumas das principais rodovias que circundam a cidade: Castelo Branco, Régis Bittencourt e Fernão Dias. No mês de julho, a Rodovia dos Imigrantes foi alvo dos pesquisadores. As entrevistas foram realizadas em postos de serviços do Graal e Frango Assado.

Para o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, o estudo era bastante aguardado e veio em boa hora. “Esse levantamento estava em nosso planejamento há bastante tempo, pois era uma demanda do setor. Iniciamos em um período estratégico e até o final do ano, vamos ter um verdadeiro raio x de quem vem para São Paulo. Além disso, teremos as impressões dos residentes que também são muito valiosas”, afirma.

Castelo Branco, Régis Bittencourt e Fernão Dias

A pesquisa nas rodovias Castelo Branco, Régis Bittencourt e Fernão Dias foi realizada entre os dias 17 e 24 de junho com a aplicação de 1.200 questionários. A maioria dos usuários são homens (73,2%), assalariados com registro (37%), com idade entre 30 e 39 anos (29%), ensino médio completo (33%) e renda de R\$ 3,9 mil a R\$ 7,8 mil.

Nas estradas que somam mais de 1.300 quilômetros de extensão, foi apurado que o principal meio de transporte utilizado pelos turistas para chegar à São Paulo é o carro com 68%.

Quanto à avaliação da cidade, opções de compras, opções gastronômicas, atrativos culturais e hospedagem foram os itens que mais se destacaram como ótimo ou bom entre os entrevistados, marcando respectivamente, 92%, 88%, 82% e 81%. A hospitalidade do paulistano também foi reconhecida como ótimo/boa para quase 60%. Quando indagado o que São Paulo tem de melhor, as principais respostas foram: gastronomia, negócios, compras, cultura e lazer.

São Paulo é o principal emissor de turistas para destinos nacionais e para saber mais a fundo quem são esses moradores que partem em viagens, eles também foram entrevistados. Entre os residentes, (297 dos 1.200) a maioria é homem (74%), com ensino superior completo (35%) e que planejam viagens internacionais como próximo passeio.

Nas viagens saindo de São Paulo os residentes que utilizaram as estradas planejam uma permanência média de 2,5 dias no destino, e o gasto médio diário por pessoa durante a sua viagem de R\$ 107, ou R\$ 267 no período. Entre os motivos mais citados estão negócios, lazer e visita a amigos e parentes.

Quem são os visitantes – Castelo Branco, Régis Bittencourt e Fernão Dias

No levantamento exclusivo com visitantes (903 dos 1.200) o meio de transporte mais utilizado para vir a São Paulo permanece sendo o carro (64%) e os estados com maior número de emissores são: São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina**.

Os homens (72%) com ensino médio completo (35%), assalariado com registro (37%) e faixa de renda entre R\$ 3,9 mil a R\$ 7,8 mil, são maioria. Entre as motivações da viagem para São Paulo estão negócios (56%), lazer (22%), visita a amigos/parentes (12%), eventos como shows e espetáculos (4%) e saúde (3%).

Outro dado interessante revela que na maioria das vezes o visitante vem sozinho (36%) a capital. A permanência média é de 2,5 dias e o gasto médio diário, por pessoa durante a viagem a metrópole é de R\$ 226, ou R\$ 566 no período. Este valor foi investido respectivamente em alimentação (41%), transporte (24%), compras (16%), hospedagem (9%) e lazer (6%).

Abaixo outros apontamentos:

- Principal meio de hospedagem utilizado – 22% casa de parentes e amigos
- Principais atividades realizadas na viagem – 26% gastronomia, 24% compras, 12% visita a parentes e amigos, 8% bares e casas noturnas.
- Frequência de visita a cidade de São Paulo – mais de uma vez por mês 37%

Quando perguntado se o visitante pretende voltar a cidade, 95% respondeu que sim. E os atrativos mais visitados foram:

- 25 de março
- Parque do Ibirapuera
- Avenida Paulista
- Mercado Municipal
- Masp
- Vila Madalena
- Estação da Luz
- Catedral da Sé
- Anhembi

Para se locomover na cidade o visitante que vem por essas estradas prefere utilizar o próprio carro e tem como segunda opção o transporte público e por último, o carro alugado.

Avaliações da cidade:

Hospedagem – 82 % boa/ ótima

Táxis – 58% boa/ ótima

Sinalização turística – 58% boa/ ótima

Atrativos culturais – 84% boa/ ótima

Opções gastronômicas – 87%

Opções de compras – 92% boa/ ótima

Hospitalidade da população – 60% boa/ ótima

Avaliação geral da cidade – 59% boa/ ótima

Rodovia dos Imigrantes

A pesquisa na rodovia que liga São Paulo ao litoral sul, foi realizada entre os dias 13 e 19 de julho e teve aplicação de 400 questionários. A maioria dos respondentes foi homem (71%), com idade entre 30 e 39 anos (27,8%) com ensino superior completo (45,3%).

De modo geral a avaliação da cidade foi considerada boa ou ótima para 60% dos entrevistados. Entre os serviços, as opções de compras na cidade tiveram avaliação boa ou ótima para 93%, e a mesma classificação foi observada nos seguintes quesitos: opções gastronômicas (91%), atrativos culturais (81%), hospedagem (81%), táxis (60%) e hospitalidade da população (55%).

Entre os residentes (88 dos 400), que saem da cidade para visitar outros destinos, os homens surgem novamente como maioria (66%), com idade entre 50 e 59 anos (28%) e ensino superior completo (48,9%). Os principais motivos da saída de São Paulo são lazer (47%) e negócios (45%), além disso, a permanência média planejada é de 2,4 dias com gasto médio diário de R\$ 71,85 durante a viagem.

Quem são os visitantes – Imigrantes

No levantamento exclusivo com visitantes (312 dos 400) que percorreram a Rodovia dos Imigrantes, o carro foi o meio de transporte mais utilizado (92%) também pela maioria dos homens (73%), com idade entre 30 e 39 anos (28,5%).

O principal motivo da viagem apontado foi negócios (51%) e maioria dos motoristas viajou sozinho (36,2%). A permanência média planejada para a viagem é de 1,3 dias e o gasto médio diário por pessoa durante o passeio em São Paulo foi de R\$ 124,98, investidos em alimentação (37,8%), transporte (35,3%), compras (11,2%), lazer (5,4%) e hospedagem (3,5%).

Abaixo outros apontamentos:

– Principais atividades realizadas na viagem – 32% gastronomia, 27% compras, 13% visita a parentes e amigos, 5% visita a centros médicos e 3% bares e casas noturnas.

– Frequência de visita a cidade de São Paulo – mais de uma vez por mês 66%

Quando perguntado se o visitante pretende voltar a cidade, 66% respondeu que sim. E os atrativos mais visitados foram:

– Avenida Paulista

– Parque do Ibirapuera

– 25 de março

– Masp

– Mercado Municipal

– Vila Madalena

– Estação da Luz

– Catedral da Sé

– Museu da Língua Portuguesa

Avaliações da cidade:

Hospedagem – 80 % boa/ ótima

Táxis – 61% boa/ ótima

Sinalização turística – 55% boa/ ótima

Atrativos culturais – 84% boa/ ótima

Opções gastronômicas – 91,8%

Opções de compras – 92% boa/ ótima

Hospitalidade da população – 56% boa/ ótima

Avaliação geral da cidade – 60% boa/ ótima

A pesquisa de demanda das estradas faz parte de um estudo completo sobre a demanda turística da capital que deve durar até novembro de 2015. Após as análises, todos os documentos estarão disponíveis no site do Observatório de Turismo e Eventos <http://www.observatoriodoturismo.com.br/>

**estradas que levam a esses destinos